

GRÃOS

***Custos Médios de Produção e
Margens de Lucratividade por
Culturas e Regiões do Brasil***

Projeções para 2016/2017

Carlos Cogo
7º Relatório
23 de Novembro de 2016



GRÃOS: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS 2016/2017

- Este Relatório de Consultoria tem como objetivo efetuar a atualização das estimativas de custos de produção e margens de lucratividade dos cultivos de grãos, produtividade média esperada, taxas de câmbio e preços médios recebidos pelos produtores, nas principais regiões produtoras do Brasil, para a próxima safra 2016/2017.
- As projeções contidas neste 7º Relatório contam com inserção de preços efetivamente praticados para os principais insumos que determinam a composição dos custos, como, por exemplo, fertilizantes e defensivos, até outubro de 2016.
- O pacote de insumos básicos (sementes, fertilizantes e defensivos) responde por 58%-65% dos custos de produção.
- Em média, 72% das matérias primas necessárias à produção de fertilizantes e defensivos são importadas no Brasil (em valores monetários).

GRÃOS: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS 2016/2017

- **Essa 7ª estimativa mostra uma variação muito pequena dos custos de produção em dólares para a safra 2016/2017, em relação à atual (2015/2016), diante da valorização do Real nos primeiros oito meses deste ano.**
- **Em Reais, os custos de produção para a safra 2016/2017 devem permanecer praticamente estáveis, com variações entre 0% e 8% em relação aos verificados em 2015/2016, diante da menor variação da taxa de câmbio entre as safras.**
- **O custo de produção da soja, por exemplo, em 2016/2017, está estimado em R\$ 2.911,46 por hectare na média das regiões produtoras do Cerrado, contra R\$ 2.934,10 em 2015/2016, com margem líquida sobre a receita bruta de 13,8% e margem EBITDA de 26,4%.**
- **Em dólares, na mesma região, o custo de produção está estimado em US\$ 843,90 por hectare em 2016/2017, 7,4% abaixo dos US\$ 911,21 registrados em 2015/2016.**

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- O **Custo Total de Produção (CT)** inclui todas as Despesas de Custo da Lavoura e as Despesas Financeiras que compõem o Custo Variável, acrescido das Depreciações e Outros Custos Fixos que compõem o Custo Operacional, somado, ainda, à Renda de Fatores que é a remuneração esperada sobre o capital fixo e da terra própria e/ou custo de arrendamento.
- No **Custo da Lavoura**, estão inclusos custos com insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, etc.), operações com máquinas e aviões, aluguel de máquinas, mão de obra fixa e temporária, taxas ambientais e serviços diversos.
- **Outras Despesas** são somadas ao Custo da Lavoura para compor o Custo Variável, dentre elas: transporte externo, armazenagem, beneficiamento, seguro da produção e crédito, assistência técnica, classificação, juros do financiamento de custeio, impostos e taxas.

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- O **Custo Variável (A)**, ou **Custo Desembolsado**, é o somatório das **Despesas de Custeio da Lavoura e de Outras Despesas**.
- O **Custo Operacional (B)** é o somatório das **Despesas de Custeio da Lavoura, de Outras Despesas, Depreciações de instalações, benfeitorias e máquinas e outros custos fixos, como a manutenção periódica de benfeitorias e máquinas**.
- O **Custo Total de Produção (C)** é o somatório de todos os itens que compõem o Custo Operacional, acrescido da Renda de Fatores que é a remuneração esperada sobre o capital fixo e da terra própria e/ou custo de arrendamento.
- Todos os valores que compõem os desembolsos efetivos e provisionamentos são convertidos para o dólar médio comercial referente ao mês de realização da pesquisa de levantamento dos itens que compõem os custos de produção.
- Não estão inclusos custos de arrendamentos.

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- A produtividade média é a efetivamente registrada na região definida para cada cultura para os ciclos já encerrados.
- Para o ciclo atual (2015/2016), a produtividade média é definitiva para cada cultura e região.
- Para a próxima temporada (2016/2017), é adotada a média de produtividade obtida nos últimos 3 anos de safras normais.
- Utilizamos 2 níveis de custos para elaboração dos cálculos de margens de lucratividade, renda bruta e renda líquida :
- **NÍVEL 1: CUSTO VARIÁVEL ou CUSTO DESEMBOLSADO (A):** todas despesas efetivamente desembolsadas pelo produtor, incluindo fertilizantes, defensivos, insumos, operações com máquinas e aviões, aluguel de máquinas, mão de obra fixa e temporária, taxas ambientais, serviços, transporte externo, armazenagem e beneficiamento, seguros de produção e crédito, assistência técnica, classificação e juros de custeio.

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- **NÍVEL 2: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C):** o somatório de todas as Despesas de Custeio da Lavoura, Outras Despesas, Depreciações de instalações, benfeitorias e máquinas, Outros custos fixos e Renda de Fatores que é a remuneração esperada sobre o capital fixo e da terra própria e/ou custo de arrendamento, incluindo, desta forma, todos os valores efetivamente desembolsados pelo produtor e aqueles a serem provisionados e que não representam desembolso efetivo.
- **PREÇOS MÉDIOS AO PRODUTOR:** calculados a partir das médias de preços das vendas efetuadas após a colheita da safra, no mercado de lotes, convertidas para o dólar comercial de venda do respectivo mês, ponderadas com as vendas antecipadas à colheita, através de operações de hedge nas bolsas de futuros e/ou operações barter (troca de insumos contra entrega em produto, com base nos preços do momento de cada operação).

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

■ PROJEÇÃO DE PREÇOS MÉDIOS AO PRODUTOR:

- Para as safras de 2016/2017, os preços aos produtores são projetados com base nas vendas antecipadas à colheita, através de operações de hedge nas bolsas de futuros e/ou operações barter (troca de insumos contra entrega em produto) e nos preços futuros atualmente praticados nas bolsas internacionais para os contratos com vencimentos entre novembro de 2016 e dezembro de 2017.
- Para soja, milho e trigo, a referência utilizada para os preços futuros em 2016/2017 é a Bolsa de Chicago (CBOT).
- Para o arroz e o feijão, a referência para as projeções estão baseadas nas estimativas de oferta, demanda e estoques.
- Para o algodão, a referência utilizada para os preços futuros em 2016/2017 é a Bolsa de Nova York (US ICE Futures) e o Índice Cotlook A (base Europa).

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

■ **TAXAS DE CÂMBIO UTILIZADAS:**

- Para os custos variáveis (aquisições de insumos), a taxa de câmbio utilizada é a média do dólar comercial venda de janeiro a outubro de 2016, que é de R\$ 3,45.
- Para a comercialização da safra 2016/2017, são utilizadas as projeções de câmbio médio para 2017, do Relatório de Mercado Focus do Banco Central, que é de R\$ 3,36.
- A projeção para o final deste ano é de R\$ 3,30 e o câmbio médio de 2016 está estimado em R\$ 3,45.
- Para o fim de 2017, a projeção mediana para o câmbio é de R\$ 3,40 e para o câmbio médio do próximo ano é de R\$ 3,36.
- Nas últimas semanas, após a vitória de Donald Trump na eleição presidencial dos Estados Unidos, o BC brasileiro não apenas interrompeu as atuações com swap cambial reverso como retomou os leilões de swap cambial tradicional, como forma de reduzir a volatilidade e segurar a alta forte do dólar.

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- **RECEITA BRUTA (D):** obtida a partir da multiplicação da produtividade média projetada pelo preço médio anualizado.
- **RECEITA LÍQUIDA SOBRE O CUSTO TOTAL (D) – (C):** obtida a partir da diferença entre a Receita Bruta e o Custo Total de Produção, refletindo, dessa forma, o ingresso líquido de recursos para o produtor, após descontados todos os desembolsos efetivos e provisionamentos necessários para depreciações e manutenções, além da remuneração sobre o capital fixo e da terra própria e/ou custo de arrendamento.
- **RECEITA LÍQUIDA SOBRE O CUSTO DESEMBOLSADO (D) – (A):** obtida a partir da diferença entre a Receita Bruta e o Custo Variável ou Desembolsado, demonstrando o ingresso líquido de recursos para o produtor, sem provisionamentos necessários para depreciações e manutenções e remuneração sobre o capital fixo e da terra própria e/ou arrendamento.

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

■ REGIÕES DE REFERÊNCIAS DE CUSTOS E PREÇOS:

- **ALGODÃO MT/MS/GO: Sorriso - Mato Grosso – 2^a safra.**
- **ALGODÃO BA: Barreiras – 2^a safra.**
- **ARROZ IRRIGADO: Itaqui – Rio Grande do Sul.**
- **ARROZ DE TERRAS ALTAS: Sorriso - Mato Grosso.**
- **FEIJÃO SUL/SUDESTE: Campo Mourão - Paraná.**
- **FEIJÃO CERRADOS: Unaí – Minas Gerais.**
- **MILHO 1^a SAFRA: Campo Mourão - Paraná.**
- **MILHO 2^a SAFRA: Sorriso - Mato Grosso.**
- **SOJA CERRADOS: Primavera do Leste - Mato Grosso.**
- **SOJA SUL/SUDESTE: Campo Mourão - Paraná.**
- **TRIGO RS: Passo Fundo.**
- **TRIGO PR: Cascavel.**

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- Cabe destacar que para cultivos de inverno, como milho 2^a safra, trigo, algodão, feijão 2^a/3^a safras, para fins de análise, devem ser considerados os resultados projetados para **RECEITA LÍQUIDA SOBRE O CUSTO DESEMBOLSADO (D) – (A)**.
- Considerando que os provisionamentos necessários para depreciações e manutenções e remuneração sobre o capital fixo e da terra própria e/ou arrendamentos são realizados na 1^a safra (verão), devemos considerar como rentabilidade real dessas culturas o resultado obtido a partir da diferença entre a Receita Bruta e o Custo Variável ou Desembolsado, que demonstra o ingresso líquido de recursos para o produtor.
- Portanto, para essas culturas, em determinadas situações, poderemos ter uma receita líquida negativa sobre o custo total de produção, mas uma receita líquida positiva sobre o custo desembolsado (custo variável efetivo).

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- **EBITDA** é a geração operacional de caixa da empresa ou o quanto a empresa gera de recursos apenas em sua atividade, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos.
- O EBITDA é a sigla para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização e corresponde a uma forma de calcular um lucro, obtido a partir da demonstração do resultado, sem levar em consideração estes itens.
- Para calcular a Margem EBITDA, é subtraída as despesas de caixa da empresa no total de suas vendas para o ano.
- O resultado da Margem EBITDA é expresso em percentual e é gerado pela divisão do EBITDA pela receita das vendas.
- O EBITDA é uma medida simplificada de geração de caixa, muito usada desde a década de 90, com a internacionalização dos mercados e as diferenças entre as taxas de depreciação e alíquotas de impostos dos vários países.

SOJA: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2016/2017

ANO-SAFRA		2014/2015		2015/2016		2016/2017	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		SU/SE	CERRADOS	SU/SE	CERRADOS	SU/SE	CERRADOS
ITEM	UNIDADE	PR/RS/MG	MT/GO/BA	PR/RS/MG	MT/GO/BA	PR/RS/MG	MT/GO/BA
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,28	2,28	3,22	3,22	3,45	3,45
SEMENTES GM + ROYALTIES	USD/HA	113,44	101,30	107,70	96,17	76,22	59,06
FERTILIZANTES	USD/HA	126,52	282,85	95,19	212,80	80,74	195,99
DEFENSIVOS	USD/HA	123,47	271,90	112,65	248,06	111,76	252,64
OUTROS	USD/HA	153,96	78,73	100,30	33,53	52,75	50,74
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	517,39	734,78	415,84	590,56	321,47	558,43
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	151,30	202,60	136,68	183,97	229,62	162,30
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	668,69	937,38	552,52	774,53	551,09	720,73
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	1.524,61	2.137,23	1.779,11	2.493,99	1.901,26	2.486,52
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIAÇÕES	USD/HA	106,96	32,44	88,98	27,56	97,50	22,70
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	775,65	969,82	641,50	802,09	648,59	743,43
RENDA DE FATORES	USD/HA	103,48	117,56	95,20	109,12	89,56	100,47
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	879,13	1.087,38	736,70	911,21	738,15	843,90
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	51,1	52,9	50,8	49,9	52,0	52,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	3.067	3.173	3.050	2.994	3.120	3.120
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	17,20	20,56	14,49	18,26	14,20	16,23
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	2.004,42	2.479,23	2.372,17	2.934,10	2.546,62	2.911,46
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	22,45	19,33	22,19	19,66	22,32	19,34
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/60 KG	5,25	-1,23	7,70	1,40	8,12	3,11
PROJEÇÃO PREÇO MÉDIO CBOT	USD/BUSHEL	10,00	10,00	9,50	9,50	10,00	10,00
PROJEÇÃO PREÇO MÉDIO CBOT	USD/60 KG	22,05	22,05	20,94	20,94	22,05	22,05
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	1.147,57	1.022,36	1.127,99	981,03	1.160,64	1.005,68
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	3,00	3,00	3,51	3,51	3,36	3,36
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	3.442,71	3.067,09	3.959,25	3.443,43	3.899,75	3.379,08
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	268,44	-65,02	391,29	69,82	422,49	161,78
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	R\$/HA	1.438,29	587,86	1.587,08	509,33	1.353,13	467,63
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	% (R\$)	41,8%	19,2%	40,1%	14,8%	34,7%	13,8%
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	SACAS/HA	21,4	10,1	20,4	7,4	18,0	7,2
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	USD/HA	478,88	84,98	575,47	206,50	609,55	284,95
EBITDA	R\$/HA	1.918,09	929,86	2.180,14	949,44	1.998,49	892,57
MARGEM EBITDA	%	55,7%	30,3%	55,1%	27,6%	51,2%	26,4%

MILHO: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2016/2017

ANO-SAFRA		2014/2015		2015/2016		2016/2017	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		SUL/SUDESTE	CERRADO	SUL/SUDESTE	CERRADO	SUL/SUDESTE	CERRADO
ESTADOS		PR/RS/SP/MG MT/MS/GO/BA					
ITEM	UNIDADE	1ª SAFRA	2ª SAFRA	1ª SAFRA	2ª SAFRA	1ª SAFRA	2ª SAFRA
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,28	2,28	3,22	3,22	3,45	3,45
SEMENTES	USD/HA	165,11	118,06	130,31	117,93	128,96	101,27
FERTILIZANTES	USD/HA	316,30	192,65	225,95	188,24	215,84	159,23
DEFENSIVOS	USD/HA	104,13	123,57	94,19	107,45	109,83	95,13
OUTROS	USD/HA	237,50	56,26	197,22	47,87	81,98	41,03
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	823,04	490,54	647,67	461,49	536,61	396,66
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	201,31	195,04	182,46	238,82	166,12	205,13
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	1.024,35	685,58	830,13	700,31	702,73	601,79
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	2.335,52	1.563,12	2.673,02	2.255,00	2.424,42	2.076,18
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIAÇÕES	USD/HA	113,05	24,78	94,27	23,60	40,98	20,00
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	1.137,40	710,36	924,40	723,91	743,71	621,79
RENDA DE FATORES	USD/HA	129,99	71,17	118,61	68,94	204,65	64,36
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	1.267,39	781,53	1.043,01	792,85	948,36	686,15
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	144,1	108,6	132,6	68,3	130,0	101,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	8.645	6.516	7.953	4.095	7.800	6.060
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	8,80	7,20	7,87	11,62	7,30	6,79
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	2.889,65	1.781,89	3.358,49	2.552,98	3.271,84	2.367,22
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	9,19	6,61	11,98	9,36	9,52	6,25
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/60 KG	0,39	-0,59	4,11	-2,26	2,22	-0,54
PREÇO MÉDIO CBOT	USD/BUSHEL	3,65	3,65	3,60	3,60	3,45	3,45
PREÇO MÉDIO CBOT	USD/60 KG	8,62	8,62	8,50	8,50	8,15	8,15
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	1.324,13	717,85	1.587,95	638,82	1.237,60	631,25
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	3,00	3,00	3,51	3,51	3,36	3,36
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	3.972,38	2.153,54	5.573,70	2.242,26	4.158,34	2.121,00
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	56,74	-63,68	544,94	-154,03	289,24	-54,90
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	R\$/HA	1.082,73	371,65	2.215,21	-310,72	886,49	-246,22
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	% (R\$)	27,3%	17,3%	39,7%	-13,9%	21,3%	-11,6%
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	SACAS/HA	39,3	18,7	52,7	-9,5	27,7	-11,7
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	USD/HA	299,78	32,27	757,82	-61,49	534,87	29,46
EBITDA	R\$/HA	1.636,86	590,42	2.900,68	-12,74	1.733,92	44,82
MARGEM EBITDA	%	41,2%	27,4%	52,0%	-0,6%	41,7%	2,1%

OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR COMO RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

ARROZ: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2016/2017

ANO-SAFRA		2014/2015		2015/2016		2016/2017	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		SUL	CERRADO	SUL	CERRADO	SUL	CERRADO
		RS/SC	MT/GO	RS/SC	MT/GO	RS/SC	MT/GO
ITEM	UNIDADE	IRRIGADO EM SC 50 KG	T. ALTAS EM SC 60 KG	IRRIGADO EM SC 50 KG	T. ALTAS EM SC 60 KG	IRRIGADO EM SC 50 KG	T. ALTAS EM SC 60 KG
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,28	2,28	3,22	3,22	3,45	3,45
SEMENTES	USD/HA	58,82	100,84	51,97	89,44	54,64	78,69
FERTILIZANTES	USD/HA	265,97	297,04	190,24	292,54	210,51	209,06
DEFENSIVOS	USD/HA	172,45	197,64	208,63	201,41	219,00	161,48
OUTROS	USD/HA	826,40	75,78	725,55	62,10	697,27	57,33
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	1.323,64	671,30	1.176,39	645,49	1.181,42	506,56
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	376,49	153,09	330,13	137,91	323,77	118,58
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	1.700,13	824,39	1.506,52	783,40	1.505,19	625,14
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	3.876,30	1.879,61	4.850,99	2.522,55	5.192,91	2.156,73
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIAÇÕES	USD/HA	183,06	240,60	180,13	206,70	118,58	182,51
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	1.883,19	1.064,99	1.686,65	990,10	1.623,77	807,65
RENDA DE FATORES	USD/HA	245,23	123,27	218,00	125,64	163,66	125,68
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	2.128,42	1.188,26	1.904,65	1.115,74	1.787,43	933,33
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	4.852,80	2.709,23	6.132,97	3.592,68	6.166,63	3.219,99
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	153,5	59,5	138,6	60,0	156,0	60,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	7.676	3.571	6.928	3.600	7.800	3.600
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/SACA	13,86	19,97	13,75	18,60	11,46	15,56
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/SACA	12,66	13,10	14,53	19,45	12,95	15,54
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/SACA	-1,20	-6,87	0,78	0,85	1,49	-0,02
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	1.943,56	779,67	2.013,28	1.167,00	2.020,20	932,40
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	3,00	3,00	3,51	3,51	3,36	3,36
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	5.830,69	2.339,01	7.066,60	4.096,17	6.787,87	3.132,86
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	-184,86	-408,59	108,63	51,26	232,77	-0,93
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	R\$/HA	977,89	-370,23	933,63	503,49	621,24	-87,12
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	% (R\$)	16,8%	-15,8%	13,2%	12,3%	9,2%	-2,8%
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	SACAS/HA	25,7	-9,4	18,3	7,4	14,3	-1,7
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	USD/HA	243,43	-44,72	506,76	383,60	515,01	307,26
EBITDA	R\$/HA	1.954,39	459,40	2.215,61	1.573,62	1.594,97	976,13
MARGEM EBITDA	%	33,5%	19,6%	31,4%	38,4%	23,5%	31,2%

OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA

FEIJÃO: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2016/2017

ANO-SAFRA		2014/2015		2015/2016		2016/2017	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		SU/SE	CERRADOS	SU/SE	CERRADOS	SU/SE	CERRADOS
SISTEMA DE CULTIVO		SEQUEIRO	IRRIGADO	SEQUEIRO	IRRIGADO	SEQUEIRO	IRRIGADO
ITEM	UNIDADE	1ª/2ª SAFRA	3ª SAFRA	1ª/2ª SAFRA	3ª SAFRA	1ª/2ª SAFRA	3ª SAFRA
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,28	2,28	3,22	3,22	3,45	3,45
SEMENTES	USD/HA	216,88	247,34	124,06	201,50	87,02	90,16
FERTILIZANTES	USD/HA	323,12	398,26	172,56	250,00	135,32	302,13
DEFENSIVOS	USD/HA	162,67	240,74	154,89	255,86	154,92	324,19
MECANIZAÇÃO/IRRIGAÇÃO	USD/HA	0,00	142,35	0,00	91,94	0,00	72,91
OUTROS	USD/HA	313,27	140,58	258,27	181,90	230,12	12,80
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	1.015,94	1.169,27	709,77	981,20	607,38	802,19
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	178,10	211,16	109,03	266,54	92,07	206,83
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	1.194,04	1.380,43	818,80	1.247,74	699,45	1.009,02
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	2.722,41	3.147,38	2.636,54	4.017,72	2.413,10	3.481,12
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIAÇÕES	USD/HA	150,06	161,93	209,40	140,22	159,57	106,28
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	1.344,10	1.542,36	1.028,20	1.387,96	859,02	1.115,30
RENDA DE FATORES	USD/HA	135,43	132,00	220,30	125,57	220,49	108,20
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	1.479,53	1.674,36	1.248,50	1.513,53	1.079,51	1.223,50
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	3.373,33	3.817,54	4.020,17	4.873,57	3.724,31	4.221,08
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	28,8	45,6	14,8	43,0	29,2	45,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	1.728	2.736	887	2.578	1.750	2.700
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	51,37	36,72	84,45	35,23	37,01	27,19
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	41,66	41,66	96,86	96,86	40,17	40,17
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/60 KG	-9,71	4,94	12,41	61,63	3,16	12,98
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	1.199,81	1.899,70	1.431,91	4.161,21	1.171,63	1.807,65
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	3,00	3,00	3,51	3,51	3,36	3,36
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	3.599,42	5.699,09	5.026,02	14.605,86	3.936,66	6.073,70
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	-279,72	225,34	183,41	2.647,68	92,12	584,15
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	R\$/HA	226,10	1.881,55	1.005,85	9.732,29	212,35	1.852,63
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	% (R\$)	6,3%	33,0%	20,0%	66,6%	5,4%	30,5%
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	SACAS/HA	1,8	15,1	3,0	28,6	1,6	13,7
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	USD/HA	5,77	519,27	613,11	2.913,47	472,18	798,63
EBITDA	R\$/HA	877,01	2.551,71	2.389,48	10.588,14	1.523,56	2.592,59
MARGEM EBITDA	%	24,4%	44,8%	47,5%	72,5%	38,7%	42,7%

ALGODÃO: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2016/2017

ANO-SAFRA		2014/2015		2015/2016		2016/2017*	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		MT/MS/GO	OESTE BA	MT/MS/GO	OESTE BA	MT/MS/GO	OESTE BA
ITEM	UNIDADE	2ª SAFRA	1ª SAFRA	2ª SAFRA	1ª SAFRA	2ª SAFRA	2ª SAFRA
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,28	2,28	3,22	3,22	3,45	3,45
SEMENTES	USD/HA	176,62	188,50	121,12	108,07	94,05	89,33
FERTILIZANTES	USD/HA	521,05	500,70	430,43	592,34	416,60	330,56
DEFENSIVOS	USD/HA	1.013,15	1.120,48	934,70	1.035,90	818,50	707,51
OUTROS	USD/HA	172,51	392,98	182,64	155,96	69,42	-43,89
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	1.883,33	2.202,66	1.668,89	1.892,27	1.398,57	1.083,51
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	807,89	571,60	367,83	422,87	523,67	457,33
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	2.691,22	2.774,26	2.036,72	2.315,14	1.922,24	1.540,84
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	6.135,98	6.325,31	6.558,24	7.454,75	6.631,73	5.315,90
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIAÇÕES	USD/HA	87,28	266,76	182,60	147,13	132,08	241,55
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	2.778,50	3.041,02	2.219,32	2.462,27	2.054,32	1.782,39
RENDA DE FATORES	USD/HA	89,04	237,98	159,26	146,74	136,84	87,85
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	2.867,54	3.279,00	2.378,58	2.609,01	2.191,16	1.870,24
PRODUTIVIDADE MÉDIA - ARROBAS PLUMA/HA		102,7	105,6	97,7	70,1	104,7	100,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA - KG PLUMA/HA		1.540	1.584	1.466	1.052	1.570	1.500
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/ARROBA	27,93	31,05	24,34	37,20	20,93	18,70
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/LIBRA-PESO	0,84	0,94	0,73	1,12	0,63	0,56
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	6.537,99	7.476,12	7.659,03	8.401,01	7.559,50	6.452,33
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/ARROBA	24,87	24,87	25,85	26,25	24,77	24,48
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/LIBRA-PESO	0,75	0,75	0,78	0,79	0,75	0,74
MARGEM SOBRE O CUSTO TOTAL	USD/ARROBA	-3,06	-6,18	1,51	-10,95	3,84	5,78
ÍNDICE COTLOOK A - EUROPA	USD/LIBRA-PESO	0,72	0,72	0,73	0,73	0,77	0,77
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	2.552,93	2.625,87	2.526,41	1.841,00	2.592,59	2.448,00
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	3,00	3,00	3,51	3,51	3,36	3,36
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	7.658,80	7.877,62	8.867,69	6.461,91	8.711,11	8.225,28
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	-314,61	-653,13	147,83	-768,01	401,43	577,76
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	R\$/HA	1.120,81	401,50	1.208,66	-1.939,10	1.151,61	1.772,95
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	% (R\$)	14,6%	5,1%	13,6%	-30,0%	13,2%	21,6%
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	ARROBAS/HA	15,0	5,4	13,3	-21,0	13,8	21,6
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	USD/HA	-138,29	-148,39	489,69	-474,14	670,35	907,16
EBITDA	R\$/HA	1.522,82	1.552,31	2.309,45	-992,84	2.079,39	2.909,38
MARGEM EBITDA	%	19,9%	19,7%	26,0%	-15,4%	23,9%	35,4%

* OBS.: CUSTOS PARA 2ª SAFRA QUE CONCENTRA MAIS DE 75% DA ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL

OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO EM R\$/HA (D) - (A)

TRIGO: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2016/2017

ANO-SAFRA		2014		2015		2016	
ANO COMERCIAL		2014/2015		2015/2016		2016/2017	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		RS	PR	RS	PR	RS	PR
ITEM	UNIDADE	ALTA TECNOLOGIA	ALTA TECNOLOGIA	ALTA TECNOLOGIA	ALTA TECNOLOGIA	ALTA TECNOLOGIA	ALTA TECNOLOGIA
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,28	2,28	3,22	3,22	3,45	3,45
SEMENTES	USD/HA	111,36	121,50	88,86	96,96	57,38	69,95
FERTILIZANTES	USD/HA	252,67	213,39	192,03	162,18	163,25	173,33
DEFENSIVOS	USD/HA	75,61	73,58	77,12	75,05	106,19	69,41
OUTROS	USD/HA	144,89	131,96	179,75	163,01	98,86	94,96
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	584,52	540,43	537,76	497,20	425,68	407,65
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	58,75	114,18	54,05	105,05	86,07	108,74
CUSTO VARIÁVEL DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	643,27	654,61	591,81	602,24	511,75	516,39
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	1.466,66	1.492,51	1.905,63	1.939,22	1.765,54	1.781,55
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIAÇÕES	USD/HA	83,21	88,25	76,55	81,19	102,18	112,03
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	726,48	742,86	668,37	683,43	613,93	628,42
RENDA DE FATORES	USD/HA	200,43	55,22	184,40	50,80	161,75	70,48
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	926,91	798,08	852,76	734,23	775,68	698,90
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SC 60 KG/HA	22,2	45,6	28,3	41,8	50,0	50,3
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	1.330	2.737	1.700	2.510	3.000	3.018
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	41,82	17,50	30,10	17,55	15,51	13,89
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	2.113,36	1.819,61	2.745,89	2.364,22	2.676,10	2.411,21
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	9,97	14,95	11,19	12,79	9,55	11,16
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/60 KG	-31,85	-2,55	-18,91	-4,76	-5,96	-2,73
PREÇO MÉDIO ANUAL FOB ARGENTINA	USD/T	246,00	246,00	205,10	205,10	170,00	170,00
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	221,00	681,97	317,05	535,05	477,50	561,35
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	3,00	3,00	3,51	3,51	3,36	3,36
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	663,01	2.045,91	1.112,85	1.878,02	1.604,40	1.886,13
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	-705,91	-116,11	-535,71	-199,18	-298,18	-137,55
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	R\$/HA	-1.450,36	226,29	-1.633,04	-486,20	-1.071,70	-525,08
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	% (R\$)	-218,8%	11,1%	-146,7%	-25,9%	-66,8%	-27,8%
MARGEM LÍQUIDA SOBRE A RECEITA BRUTA	SACAS/HA	-48,5	5,0	-41,6	-10,8	-33,4	-14,0
RECEITA LÍQUIDA S/C. VARIÁVEL (D) - (A)	USD/HA	-422,27	27,36	-274,76	-67,19	-34,25	44,96
EBITDA	R\$/HA	-803,66	553,39	-792,78	-61,20	-161,14	104,58
MARGEM EBITDA	%	-121,2%	27,0%	-71,2%	-3,3%	-10,0%	5,5%

OBS.: PARA A SAFRA DE INVERNO CONSIDERAR COMO RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

Fontes de Consultas e de Dados:

- **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**
- **Companhia Nacional de Abastecimento**
- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**
- **Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária**
- **Departamento de Economia Rural do Paraná**
- **Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada**
- **Instituto de Economia Agrícola de São Paulo**
- **Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul**
- **Câmara Temática Infraestrutura e Logística Agronegócio**
- **Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária**
- **Secretaria de Comércio Exterior**
- **Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias**

www.carloscogo.com.br

consultoria@carloscogo.com.br

Fone: +55 51 32481117

Cel: +55 51 99867666



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)